

Cavalo Enxuto
Victor e Leo

Intro: **A E**

E	-----		-----	
B	-----		-----	
G	-----		-----	
D	-----5-----5-----		-----5-----	
A	-7-7-9-----9--7-7---7---		-7-7-9-----9--7-7-7----	
E	-----		-----	

E	-----		-----	
B	-----		-----	
G	-----		-----	
D	-----5-----5-7---5---5-----		-----	
A	-7-7--9-----9--7-7-----9---9---5--5--7----		-----	
E	-----		-----	

A E
 Eu tenho um vizinho rico
 A
 Fazendeiro endinheirado
 E
 Não anda mais a cavalo
 A
 Só compra carro importado

 E
 Eu conservo a minha tropa
 A
 O meu cavalo ensinado
 E
 O fazendeiro moderno
 A
 Só me chama de quadrado
 D
 Namoramos a mesma moça
 E A E A E
 Veja só o resultado

(igual a primeira parte)

A E
 Um dia a moça falou
 Pra não haver discussão
 Vamos fazer uma aposta
 A corrida da paixão
 Granfino corre no carro
 Você no seu alazão

Eu vou pra minha fazenda
Esperar lá no portão
Quem dos dois chegar primeiro
Vai ganhar meu coração

Ele calibrou os pneus
Apertou bem as arruelas
Eu ferrei o meu cavalo
Que tem asas nas canelas
O granfino entrou no carro
Pulei em cima da sela

Ele funcionou o motor
E fechou bem as janelas
Chamei o macho na espora
Bem por baixo das costelas

Eu entrei pelos atalhos
Pulando cerca e pinguela
Quando terminou o asfalto
Ele entro numa esparrela
Numa estrada boiadeira
Toda cheia de cancela

Cheguei no portão primeiro
Dei um beijo na donzela
Quando o granfino chegou,
Eu já estava nos braços dela

O progresso é coisa boa
Reconheço e não discuto
Mas aqui no meu sertão
Meu cavalo é absoluto
Foi Deus e a natureza
Que criou esse produto

Essa vitória foi minha
E do meu cavalo enxuto
A menina hoje vive
Nos braços deste matuto